



Fluxo de emergência de milho voluntário, no sistema de sucessão de cultivo soja/milho safrinha.

Fernando Storniolo Adegas¹, Alexandre Ferreira da Silva², Dionísio Luiz Pisa Gazziero³, Elemar Voll⁴

Embrapa Soja¹, Embrapa Milho e Sorgo², Embrapa Soja³, Embrapa Soja⁴

Dos sistemas de produção de grãos no Brasil, a sucessão soja/milho safrinha ocupa a maior área de cultivo. Na operação da colheita do milho safrinha é normal a perda de grãos, isolados ou nas espigas, que remanescentes nas áreas poderão germinar e, neste caso, se comportar como espécie daninha para a soja, sendo denominado de milho voluntário. No passado recente, o controle do milho voluntário era realizado pela aplicação de glyphosate, no entanto, com o aumento do cultivo com híbridos resistentes a este herbicida, o controle passou a ser realizado por herbicidas inibidores da ACCase, cuja eficiência é dependente do estágio de desenvolvimento da infestante. Como a diversidade dos estágios das plantas de milho voluntário está diretamente relacionada com a época de emergência, existe a necessidade de se conhecer a dinâmica deste fluxo, que foi o objetivo deste trabalho. Para tal, foram realizados dois experimentos em área de milho safrinha recém colhida, na Embrapa Soja, Londrina, PR, sendo um irrigado e outro não, ambos conduzidos em blocos casualizados, com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pelas seguintes disposições dos restos da colheita do milho: grão isolados sobre o solo, pedaços de espigas sobre o solo, espigas com palha sobre o solo, espigas sem palha sobre o solo, grão isolados enterrados no solo, pedaços de espigas enterrados, espigas inteiras com palha enterradas e espigas inteiras sem palha enterradas. Foi realizada a contagem de emergência a cada sete dias. Em ambos experimentos houve maior emergência nos tratamentos de grãos isolados, enterrados ou não, e no de pedaços de espigas enterrados. O fluxo de emergência também foi similar entre os dois experimentos, com média de 2,1 fluxos para os grãos isolados; 4,1 para as espigas quebradas; 4,8 para as espigas sem palha e 6,4 para as espigas com palha, demonstrando a diversidade da emergência dependendo do material de origem das sobras da colheita do milho safrinha.

Palavras-chave: espiga, grão de milho, colheita, competição, milho RR.